

1 **MINUTA DA ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS**
2 **BACIAS DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA**
3

4 Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às 9h00min, por meio webconferência
5 utilizando a plataforma *Teams*, o Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira
6 (COALIAR) realizou sua vigésima primeira Reunião Ordinária para discutir os seguintes itens:
7 **item 1 - Abertura; item 2 - Discussão e aprovação da Ata da vigésima reunião ordinária**
8 **do COALIAR; item 3 - Apresentação e discussão sobre três corpos hídricos em situação**
9 **crítica; item 4 - Procomitês: 4.1 - Apresentação e aprovação do Relatório anual de**
10 **atividades referente ao ano de 2019; 4.2 - Apresentação da avaliação do Processo de**
11 **certificação do Procomitês; 4.3 - Plano de comunicação e proposta de banner; 4.4 - Plano**
12 **de Capacitação; item 5 - Apresentação do projeto Viva Água (Grupo Boticário); item 6 -**
13 **Assuntos gerais. Membros Presentes: José Luiz Scroccaro (INSTITUTO ÁGUA E TERRA),**
14 Christine da Fonseca Xavier (INSTITUTO ÁGUA E TERRA), Maria Luiza Malucelli Araújo
15 (COPEC), Luiza Scarpim (PREFEITURA DE Balsa Nova), Pedro Franco (SANEPAR),
16 Adriana Verchai de Lima Lobo (SANEPAR), Alcely José Wosniak (SANEPAR), Anderson
17 Finamore Sabbag (SANEPAR), Camila Freitas (COPEL), Ronaldo Collatusso (COPEL),
18 Humberto Elias Sprenger (SPAL INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS), Lorena Dal Pozzo
19 (PERÓXIDOS DO BRASIL), Fernanda Ferreira Santana (IMCOPA), Michel Ribas Galvão
20 (FIEP), Carla Beck (FAEP), Ricardo Schutz (PETROBRÁS), Ibson Martins Campos
21 (PREFEITURA DE CURITIBA), Ana Carolina Schmidlin (PREFEITURA DE CURITIBA), Eloir
22 Alberti Jr. (CÂMARA TÉCNICA DA APA DO RIO IRAÍ), Juliane Freitas (FUNDAÇÃO GRUPO
23 BOTICÁRIO), Rodolpho Ramina (FUNDAÇÃO CRETÃ), Daniel Costa dos Santos (UFPR),
24 Ingrid Illich Müller (ABRHidro-PR), Agenor Zarpelon (ABES-PR), Carlos Eduardo Dorneles
25 Vieira (ABAS). Convidados: Fernanda V. Nagal (INSTITUTO ÁGUA E TERRA), Tiago Martins
26 Bacovis (INSTITUTO ÁGUA E TERRA), Julia Bianek (INSTITUTO ÁGUA E TERRA), Ketinny
27 Camargo (INSTITUTO ÁGUA E TERRA), Marina (MONDELEZ), Sarah Franco (MONDELEZ),
28 Hancke Manuela (FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO), Ivan Braga (TRANE TECHNOLOGIES -
29 ANTIGA INGERSOLL RAND), Raquel Cesaro (ROBERT BOSCH), Edgard Arruda Filho
30 (SEPL), Emerson Xavier (TRANE TECHNOLOGIES - ANTIGA INGERSOLL RAND), Fábio
31 Basso (SANEPAR), Guilherme Karam (FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO), Ellington Santos de
32 Oliveira (AAM DO BRASIL), Naomi (SPAL INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS), Tania
33 Zanlorenzi (MONDELEZ). O Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, apresentou a
34 ordem do dia. Antes de iniciarem-se os assuntos da pauta, realizou-se a posse dos novos
35 membros do Comitê, indicados por duas entidades representantes. Foram empossados: Carlos
36 Wilson Pizzaia Júnior (Titular) e Claudinei Pedroso Ribas (Suplente) como representantes da
37 Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento – SEAB; Adriana Verchai de Lima Lobo
38 (Suplente) e Anderson Finamore Sabbag (Suplente) como representantes da SANEPAR –
39 Abastecimento. Na sequência, o Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, apresentou a
40 minuta da Ata da vigésima Reunião Ordinária do COALIAR, informando que o documento foi
41 disponibilizado com antecedência e solicitando dispensa da leitura. A solicitação foi aprovada
42 e, sem considerações dos presentes, a Ata foi aprovada por unanimidade (**item 2**). O
43 representante da FUNDAÇÃO CRETÃ, Rodolpho Ramina, solicitou (via e-mail) inclusão de
44 pauta, a tratar das Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs que pretendem ser instaladas na
45 Bacia do Rio Açungui. O representante da SANEPAR, Pedro Franco, solicitou inclusão de pauta

46 a tratar do andamento da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos e da contratação do Agente
47 Técnico-Financeiro. A coordenadora da Câmara técnica de Instrumentos de Gestão – CTINS,
48 Ingrid Illich Müller, esclareceu que a Cobrança será pauta da próxima reunião a ser realizada
49 no mês de dezembro. O Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, passou a palavra para
50 a coordenadora da CTINS, Ingrid Illich Müller, para apresentação do **item 3** da pauta:
51 **Apresentação e discussão sobre três corpos hídricos em situação crítica**, onde
52 apresentou-se um cronograma das reuniões realizadas, que contaram com a presença de
53 representantes do Comitê, Instituto Água e Terra e Indústrias, assim como os principais
54 encaminhamentos advindos das mesmas. Não havendo questionamentos ou comentários
55 acerca da apresentação do item 3, passou-se ao **item 4** da pauta: **Procomitês**. A chefe da
56 divisão de Gestão de Bacias Hidrográficas do INSTITUTO ÁGUA E TERRA, Fernanda Nagal,
57 apresentou o Relatório anual de atividades do Comitê, referente ao ano de 2019 (**item 4.1**),
58 esclareceu que o Relatório foi elaborado no formato solicitado pela Agência Nacional de Águas
59 - ANA, em atendimento às metas pactuadas junto ao Programa Nacional de Fortalecimento
60 dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês e que, para a validação do Relatório
61 apresentado no processo de Certificação das atividades do ano de 2019, emitiu-se uma
62 resolução para aprovação *ad referendum*, tendo em vista que não houve reunião do Comitê
63 neste período em decorrência da Pandemia Covid-19. O Presidente, Michel Ribas Galvão,
64 colocou o documento em votação e, não havendo manifestações, o Relatório anual de
65 atividades referente ao ano de 2019 foi aprovado por unanimidade. Na sequência, Fernanda
66 Nagal, do INSTITUTO ÁGUA E TERRA, apresentou um panorama geral do Procomitês e os
67 resultados da avaliação do Processo de Certificação referente às atividades do ano de 2019
68 (**item 4.2**), no qual o COALIAR teve 96,50% das metas atendidas, contribuindo com a maior
69 nota do Programa para o Estado do Paraná. Na sequência, a Residente Técnica do
70 INSTITUTO ÁGUA E TERRA, Julia Bianek, apresentou o Plano de Comunicação e Plano de
71 Capacitação (**itens 4.3 e 4.4**) para considerações e apreciação do Comitê. O Presidente, Michel
72 Ribas Galvão, reforçou o pedido de contribuição para que os novos membros realizem o curso
73 de capacitação autoinstrucional para novos membros, ressaltando que é parte importante para
74 o cumprimento de metas pactuadas no Procomitês. Após, parabenizou a equipe do INSTITUTO
75 ÁGUA E TERRA pelo trabalho desenvolvido na elaboração dos planos e, não havendo
76 nenhuma consideração sobre o conteúdo, o Presidente, Michel Ribas Galvão abriu espaço para
77 votação na qual os Planos de Comunicação e de Capacitação foram aprovados por
78 unanimidade. Seguiu-se então, para o **item 5** da pauta: **Apresentação do projeto Viva Água**
79 (**Grupo Boticário**). O Presidente, Michel Ribas Galvão, passou a palavra ao convidado
80 Guilherme Karam, da FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO, para apresentação do Projeto Viva
81 Água, projeto desenvolvido pela Fundação Grupo Boticário, que busca promover a
82 transformação da realidade socioeconômica e ambiental da Bacia do Rio Miringuava por meio
83 de ações que contribuam para a segurança hídrica. Complementar a apresentação do Projeto,
84 o representante do INSTITUTO ÁGUA E TERRA, José Luiz Scroccaro, mencionou que o
85 Instituto Água e Terra realizou um diagnóstico ambiental da Bacia do Rio Miringuava para a
86 implementação do Pagamento por Serviços Ambientais – PSA, com recursos da ANA e que tal
87 estudo foi disponibilizado para as entidades participantes do projeto, lembrando a importância
88 dessas entidades (IAT E ANA) constarem entre os colaboradores de Projeto. Ainda, reforçou
89 que o IAT, em parceria com a SANEPAR e a Prefeitura de São José dos Pinhais, realizaram
90 alguns trabalhos na bacia do Miringuava, como o monitoramento durante este período de crise

91 hídrica, a fiscalização e conscientização com os agricultores na bacia, visando minimizar o
92 consumo de água. A representante da FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO, Juliane Freitas,
93 comentou que já tiveram acesso ao diagnóstico, agradeceu ao Instituto e ressaltou que o estudo
94 será utilizado na estruturação do programa. Ressaltou ainda, que a temática “*Infraestrutura*
95 *Natural*” deveria ser mais discutida dentro do Comitê. Mencionou que grandes Comitês
96 brasileiros já têm Câmaras Técnicas ou Grupos de Trabalho que discutem Infraestrutura Natural
97 ou Mananciais e provocou o Comitê a olhar mais para os mananciais de abastecimento, tendo
98 em vista o cenário de crise hídrica enfrentado. O representante da ABES, Agenor Zarpelon,
99 parabenizou o Grupo Boticário pela apresentação e incluiu a preocupação em relação ao uso
100 de fertilizantes e agrotóxicos pelos agricultores locais. Sugeriu trabalhos com temáticas da
101 agricultura sustentável, utilização de produtos que não venham a poluir a água. Dando
102 sequência ao cumprimento da pauta passou-se ao **item 6 – Assuntos Gerais**. O
103 Representante da ABES-PR, Agenor Zarpelon, solicitou a palavra para informar que no
104 segundo semestre do próximo ano (2021) irão ocorrer em Curitiba, dois grandes eventos a nível
105 Nacional: o 29º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (promovido pela
106 ABES) e o XXII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – Encob. Informou ainda
107 que existe uma perspectiva de se realizar os eventos em conjunto, para redução de custos e
108 devido ao público semelhante. Seguindo para o próximo encaminhamento, o Presidente do
109 Comitê, Michel Ribas Galvão, justificou que devido o horário adiantado, o assunto acerca das
110 PCHs poderia ser introduzido nessa reunião e debatido na próxima reunião e assim, passou a
111 palavra para o Sr. Rodolpho Ramina. O representante da FUNDAÇÃO CRETÃ informou ao
112 Comitê sobre a existência de projetos para construção de nove PCHs na Bacia do Rio Açungui
113 e, demonstrou sua preocupação quanto a avaliação dos impactos cumulativos causados.
114 Ressaltou que, por tratar-se de PCHs (abaixo de 10 MW de geração) a legislação não exige a
115 realização de Estudo de Impacto Ambiental – EIA, passando a considerar apenas a
116 apresentação de um estudo simplificado para o processo de licenciamento. Mencionou ainda,
117 que existe uma previsão de o Rio Açungui ser utilizado como manancial de abastecimento da
118 Região Metropolitana de Curitiba – RMC, o que torna a situação mais complexa, tanto num
119 panorama atual, quanto futuro. Mencionou também outros impactos observados na bacia,
120 como: Áreas de Preservação Permanente – APP ocupadas por reflorestamento (*pinus* e
121 *eucaliptos*); possível contaminação por mercúrio, originária da exploração de ouro na região e;
122 problemas com assoreamento. O Sr. Rodolpho Ramina finalizou sua fala solicitando que o
123 assunto seja debatido na próxima reunião do Comitê. Na sequência, o representante do
124 INSTITUTO ÁGUA E TERRA, José Luiz Scroccaro, complementou a fala do Sr. Agenor
125 Zarpelon, acerca da ocorrência dos eventos em conjunto, esclarecendo que este assunto está
126 em negociação e que existe também a possibilidade de realização por meio de
127 videoconferência. Sobre a contratação do Agente Técnico-Financeiro, esclareceu que o
128 andamento do processo de contratação está em apreciação da Casa Civil e que o principal
129 interessado é o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE. Sobre o tema
130 apontado pelo Sr. Rodolpho Ramina, acerca dos projetos de PCHs, falou sobre a possibilidade
131 de elaboração de um Plano de Usos Múltiplos da bacia do Rio Açungui e que será realizado
132 um pedido à polícia ambiental para averiguação da situação dos demais impactos sobre a área.
133 Ainda, sugeriu a realização de uma reunião entre o empreendedor, a AbraPCH e o Sr. Ramina
134 para demonstração das preocupações e esclarecimentos. A representante da SANEPAR,
135 Adriana Verchai, ressaltou que uma visão integrada tem que ser empregada não somente com



136 relação aos usos múltiplos mais também para os Planos de Segurança de Barragens. A
137 coordenadora da CTINS, Ingrid Illich Müller, agradeceu a participação dos membros da CTINS
138 e a colaboração dos Usuários nas discussões sobre as áreas críticas. A representante da
139 FAEP, Carla Beck, solicitou a inclusão da temática “Segurança de Barragens” na pauta da
140 próxima reunião. Mencionou que a FAEP está realizando um atendimento aos produtores rurais
141 para que eles possam fazer a regularização de barragens e que seria um assunto interessante
142 para tratar-se na reunião do Comitê. O Sr. José Luiz Scroccaro comunicou que o SIMEPAR foi
143 contratado para realizar o levantamento de todas as lâminas d’água do Estado, com vistas a
144 elaboração de um cadastro geral. A representante do INSTITUTO ÁGUA E TERRA, Christine
145 da Fonseca Xavier, complementou que o andamento do trabalho acerca de segurança de
146 barragens realizado no IAT está em fase de finalização de cadastro e lembrou que a temática
147 de segurança de barragens para fins hidrelétricos cabe a ANEEL, sugerindo que, em conjunto
148 com os agentes do Instituto, também estejam presentes representantes da ANEEL para
149 complementar as discussões. A representante da SANEPAR, Adriana Verchai, informou que
150 as barragens da SANEPAR já estão com os planos de segurança em andamento, e que irão
151 apresentar a defesa civil os Planos de Ação de Emergência para as barragens em operação.
152 Ressaltou a importância da integração dos planos devido a questão de manchas de inundação
153 à nível de bacias integradas. A Sra. Ingrid Illich Müller ressaltou que a COPEL participa
154 ativamente das discussões sobre segurança de barragens em Comitês e Conselhos Nacionais,
155 caso o contato com representantes da ANEEL seja dificultoso. Não havendo mais assuntos a
156 serem tratados, às 12h00min, o Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, agradeceu
157 a presença de todos e deu por encerrada a reunião (**item 7 da pauta**), da qual eu JULIA
158 BIANEK, lavrei a presente ata, em Curitiba, aos dezesseis dias de novembro de 2020.

159 De Acordo.

161 
162 **Michel Ribas Galvão**

163 Presidente do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira

164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175